

**SER PROFESSOR:
EXPERIÊNCIAS DE SI, SABERES E PRÁTICAS DE LEITURA NA FORMAÇÃO
DOCENTE**

Cícera Sineide Dantas Rodrigues*

Alan Barbosa de Sales

Maria Gislayne Borges Maia

José Wegino dos Santos Saturnino

RESUMO

O Projeto de Extensão “Ser professor: experiências de si, saberes e práticas de leitura na formação docente”, visou possibilitar formação continuada para professores da educação básica, tematizando a docência no contexto de pandemia; as memórias afetivas do brincar na construção do ser docente; a importância das trajetórias de formação docente; a relevância da leitura na construção da identidade do professor; as possibilidades de estratégias pedagógicas para as aulas remotas. O referencial teórico amparou-se em Freire (1996); Lajolo (2000); Tardif (2002) Pimenta (1997); Duran (2009); Nóvoa (2009); dentre outros. A metodologia foi marcada pela escuta sensível (BARBIER, 1998) das narrativas de professores da Educação básica, seguindo princípios da pesquisa-ação (BARBIER, 2007). Nesse sentido, ocorreram encontros formativos na plataforma Google Meet. Os encontros permitiram refletir sobre as experiências de si mediadas pelas narrativas dos professores acerca da: docência no contexto de pandemia; importância das memórias afetivas do brincar para a constituição da identidade docente; dos aspectos das trajetórias de formação; das memórias de formação leitora, bem como as possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento das aulas remotas. Conclui-se que a formação realizada foi significativa para todos os envolvidos, permitindo compreender que a aprendizagem da docência é permanente e se faz em interação consigo, com os outros e com o meio em que se vive.

Palavras-chave: Formação de professores. Trajetórias formativas. Saberes docentes.

INTRODUÇÃO

A docência é uma profissão dinâmica e complexa, marcada por uma série de ressignificações ao longo do caminho. Partindo da premissa citada à priori, o projeto de extensão “*Ser professor: experiências de si, saberes e práticas de leitura na formação docente*”, buscou contribuir com a formação dos professores, tendo como objetivo geral possibilitar formação continuada para professores da Educação Básica sobre temáticas que discutem a importância da leitura, as experiências de si e as trajetórias de formação docente.

Realizado de modo remoto, devido ao contexto de pandemia, vivenciado neste ano de 2020, o projeto visou alcançar os seguintes objetivos específicos: entender a docência em contexto de pandemia; compreender a importância das memórias afetivas do brincar na construção do ser docente; analisar a importância das narrativas e trajetórias de formação docente; perceber a importância da leitura na construção da identidade do professor; conhecer estratégias de ensino e aprendizagem possíveis para as aulas remotas.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, o projeto foi marcado pela escuta sensível dos professores (BARBIER, 1998, p. 183), seguindo princípios da pesquisa-ação (BARBIER, 2007, p. 42-43), em uma abordagem dialógica e de valorização dos saberes dos participantes.

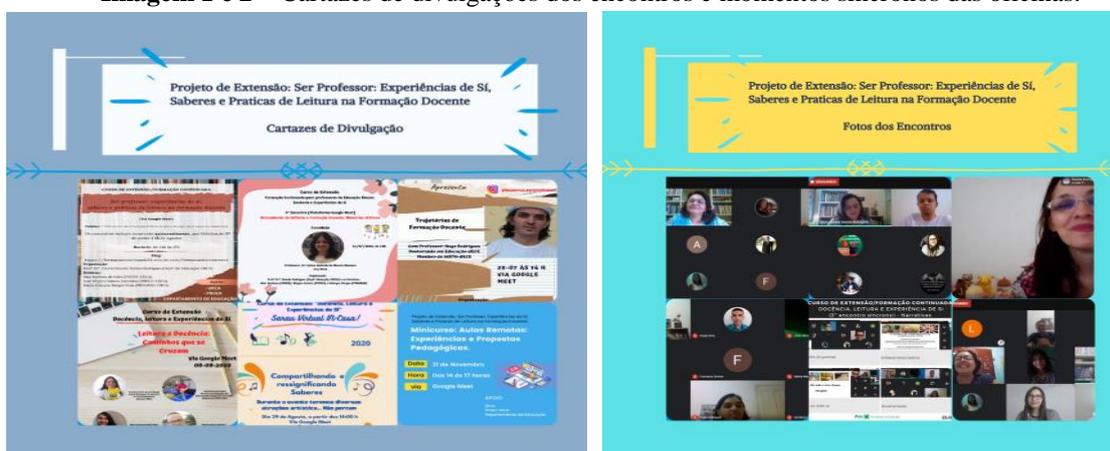
Para o início das atividades do projeto, foram traçadas estratégias de resignificação do projeto à realidade de isolamento social, provocada pela pandemia do novo coronavírus. Neste processo, em um primeiro momento, ofertamos um curso de formação continuada intitulado “Docência, Leitura e Experiências de Si”, realizado remotamente com encontros síncronos na plataforma *Google Meet*, complementados com atividades assíncronas.

Para a execução da proposta, contamos com um grupo organizador composto pela orientadora, o bolsista de extensão, o bolsista de Iniciação Científica e a monitora de Didática. Realizamos reuniões contínuas de planejamento. Assim, as ações do projeto foram desenvolvidas colaborativamente, com o apoio de sujeitos que permitiram viver o tripé ensino, pesquisa e extensão. Para dinamizar o processo, criamos um Blog interativo com o todo material do curso. Criamos também um grupo no *WhatsApp* para facilitar a comunicação com os cursistas, e uma conta no *instagram* para divulgar as ações do projeto.

De início, realizamos um curso intitulado “Docência, Leitura e Experiências de Si”, desenvolvido em cinco encontros síncronos, alternados com atividades assíncronas. As temáticas principais desses encontros foram: *Ser professor em tempos de pandemia; Brincadeira de infância e formação docente: memórias afetivas; Trajetórias de formação docente: narrativas de si; Leitura e Docência: caminhos que se cruzam; Sarau literário in-casa- compartilhando e resignificando saberes*. Posteriormente, a partir de demanda dos professores, realizamos o mini-curso “Aulas Remotas; Experiências e práticas Pedagógicas”, focando estratégias pedagógicas para as aulas remotas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Vale ressaltar que os encontros síncronos ocorreram nas tardes de sábado, quinzenalmente. Contamos com a colaboração de professores externos à Universidade para partilharem seus conhecimentos. Os momentos formativos foram marcados pela dialogicidade, com a realização de acolhidas e atrações culturais que envolviam arte, música e poesia, seguidos de reflexões e relatos dos temas do Curso. Como atividades assíncronas, os cursistas construíram narrativas escritas de si, relacionadas com os temas discutidos nos encontros síncronos. A seguir, apresentamos uma imagem com os folders de divulgação do Curso e dos encontros realizados.

Imagem 1 e 2 – Cartazes de divulgações dos encontros e momentos síncronos das oficinas.



Fonte: Arquivo pessoal da Organização do curso

APORTE TEÓRICO

Á luz de Paulo Freire (1996, p. 22) percebemo-nos como seres inacabados. Movidos por essa ideia, realizamos o projeto de extensão buscando contribuir com a formação continuada de professores da educação básica da região do Cariri (Ceará). Procuramos desenvolver a formação à luz do diálogo e da reflexão crítica, valorizando os saberes dos professores. Nesse sentido, apoiamo-nos em teóricos como Tardif (2002, p. 57) que entende os saberes docentes como sendo plurais e provenientes de várias fontes, constituindo a identidade dos professores. E a identidade “[...] não é um dado imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas, é um processo de construção do sujeito historicamente situado.” (PIMENTA, 1997, p. 6).

Com isso, esse projeto atrela-se a discussões sobre as experiências de si, os saberes da docência e a importância da leitura na constituição do ser docente, com a compreensão de que

[...] lê-se para entender o mundo, para viver melhor.” (LAJOLO, 2000, p. 7). No tocante as histórias de vida, elas são primordiais para compreender a leitura que cada professor tece sobre si. Sobre essa questão Nóvoa (2009, p. 39-40) reitera a necessidade do autoconhecimento.

Nesse sentido, vislumbramos a relevância de nos aproximarmos da temática sobre trajetórias de formação docente, entendendo que o nosso caminhar diz muito de quem somos (DURAN, 2009, p. 33). Desse modo, fica claro que o docente se constitui com base em experiências que marcaram sua vida, logo, sua identidade é histórica e inacabada, isto é, essa identidade perpassa e é tecida em dimensões da vida do sujeito.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trazemos nessa seção os principais resultados alcançados. Sobre a **docência no contexto de pandemia**, os professores destacaram medos e ousadias que marcam este momento. Assim, elencaram os seguintes medos: *não conseguir ser parceiro do aluno; não conseguir chegar até eles; não corresponder a cobrança por resultados nas avaliações; trabalhar o ensino remoto na Educação Infantil; o obscurantismo no cenário político e na educação; o papel dos professores no pós pandemia; as crianças não aprenderem*. Essas foram as principais angústias quanto ao ensino remoto e a conjuntura social, educacional e política afloradas pelos professores nessa realidade desafiadora da docência na pandemia.

E como resistências e ousadias destacaram: *o uso dos meios tecnológicos; ir em busca dos alunos; reinventar-se nas dificuldades; aceitar o novo e aprender com ele; a busca pelo fortalecimento da saúde mental; a resignificação do momento; a busca por estratégias de sobrevivência*. Percebemos como o professor é cobrado e o quanto resiste aos desafios da profissão, à medida que resiste e se reinventa como um eterno aprendiz.

Neste sentido, na formação continuada, buscamos também compreender a importância das **memórias afetivas do brincar na construção do ser docente**. O encontro teve como foco o brincar na constituição de Si, analisando as memórias afetivas da infância e seus impactos na Formação Humana e profissional. Os professores foram convidados a revisitar momentos da infância e reconstituir as principais brincadeiras que marcaram essa fase. Das brincadeiras mais citadas, destacaram-se: *Boneca de Pano, Comidinha, casinha, Capelinha, Pega-Pega e esconde-esconde*. Esta vivência permitiu perceber que a brincadeira também é algo sério, e que, para entender a infância o docente precisa reviver a criança que o constitui.

Toda essa caminhada se articulou com **as trajetórias de formação dos professores**. Assim, buscamos analisar a importância das narrativas e trajetórias de formação docente na constituição da identidade dos professores. Nas discussões, os professores salientaram as redes de relações, os fios que tecem suas histórias formativas e que os impulsionam a ser os profissionais que são.

Na constituição do ser profissional, sabemos que a **leitura é condição fundamental para o trabalho docente**. Sobre este tema, os(as) cursistas reiteraram que essa prática não deve ficar apenas na superficialidade, logo, o professor precisa gerar em si e no aluno uma motivação pela leitura crítica, onde o desconhecido se faça conhecido não por obrigação, mas, por uma necessidade ontológica do “ser mais”. Necessidade essa que nas aulas remotas precisa de uma ação efetiva e ressignificada.

Dessa maneira, ao refletirem sobre as aulas remotas, os professores descreveram que as dificuldades da docência redobram. Como demanda desta discussão, ofertamos um momento formativo sobre as **possibilidades pedagógicas para aulas remotas**, em que foram apresentados jogos, material pedagógico e atividades lúdicas para serem utilizadas no ensino remoto.

O projeto de extensão realizado foi formativo para os organizadores e para os participantes. As ações realizadas se embasaram na certeza epistemológica do inacabamento e da necessidade de uma docência comprometida, crítica e tecida com as experiências dos professores que estão inseridos no chão da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com as dificuldades impostas pelo novo coronavírus, os objetivos do projeto foram alcançados. Conseguimos estabelecer uma relação da Universidade com a escola básica mediante a formação continuada realizada.

Por meio dos encontros remotos nos aproximamos dos professores participantes, escutamos suas experiências tecidas no chão da escola, e partilhamos conhecimentos sobre a docência, seus saberes, práticas, memórias formativas, importância da leitura no trabalho docente, os desafios e possibilidades no exercício da profissão.

A aprendizagem foi significativa para todos os envolvidos, nos fazendo compreender que a aprendizagem da docência é permanente e se faz em interação consigo, com os outros e com o meio em que se vive.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: 44 pessoas e 19 escolas públicas

AGRADECIMENTOS

À FECOP, pelo fomento à pesquisa. À PROEX, pelo apoio no projeto. À José Wegino dos Santos Saturnino e Maria Gislayne Borges Maia, bolsistas de I.C e monitoria respectivamente, pela colaboração em todos os momentos da formação. Aos professores cursistas; aos docentes colaboradores de outras IES, e aos artistas que contribuíram com os momentos culturais. Em especial, agradeço a orientadora Cícera Sineide Dantas Rodrigues, pela incansável contribuição na realização do projeto.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília, Líber Livro Editora, 2007.

_____. **A escuta sensível na abordagem transversal**. In: BARBOSA, Joaquim Gonçalves (Coord.). **Multirreferencialidade nas ciências e na educação**. São Carlos: EdUFSCar, 1998.

DURAN, M.C.G. **Formação e Autoformação: Uma Discussão Sobre Memórias, Histórias de Vida e Abordagens Autobiográficas**. **Ambiente educação**. São Paulo, v.2, p. 22-36, ago./dez. 2009.

FREIRE Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.
NÓVOA, António. **Professores: Imagens do Futuro Presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores- Saberes da Docência e Identidade do Professor**. **Nuances**, 1997.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora do Departamento de Educação e do Mestrado Profissional em Educação-MPEDU-URCA. Investiga estudos relacionados à Didática, formação de professores e docência no Ensino Superior. E-mail: sineide.rodrigues@urca.br

Recebido em: 18 de dezembro de 2020

Aceito em: 30 de junho de 2021